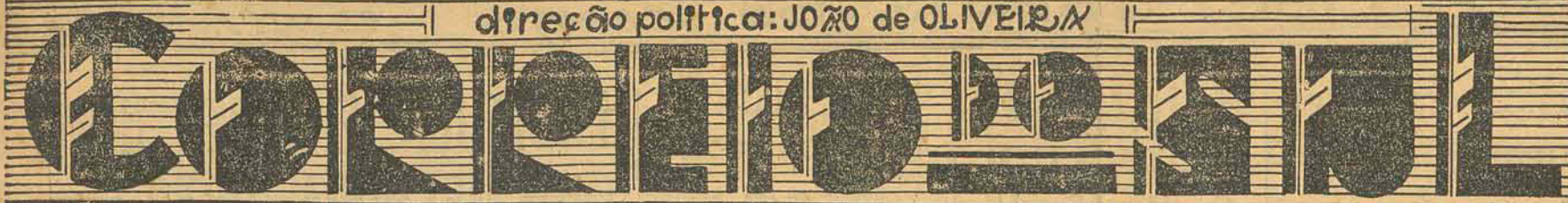


Na dispersão das opiniões, no divisionismo dos grupos, no aparente esbanjamento das forças aproveitáveis, ha, sem dúvida, exuberancia de vitalidade. E' o Brasil que, padecendo, se renova. E' a agonia, preludio da ressurreição. E' o Calvario, véspera do Tabor.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTÍCIOS

direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA



REDATOR - CHEFE:
VINICIUS DE OLIVEIRA

ESTADO DE SANTA CATARINA

CORRESPONDENTE ESPECIAL
NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

DOMINGO, 11 de Fevereiro de 1934

Redator:
TARQUINIO BAINHA

ANO — III NUMERO — 111

Panorama da Política Nacional...

Temistocles Cavalcante... Evocação

de Vitor Konder

(Correspondencia Enviada do Rio de Janeiro, Pelo Nosso Diretor-Politico)

CERTO articulista, apreciando o desenrolar dos fatos nacionais, escreveu com acerto que «o choque entre os homens e os acontecimentos provoca, muitas vezes, naqueles um sentimento de pessimismo, que se denuncia no mal estar e na inquietude.» E tece comentarios sobre ser isso a doença do momento, a crise psicologica, que enerva a nossa geração. E' um dos aspectos da alma do Brasil.

Os fatos ferem com as suas arestas os temperamentos sutis e sensíveis.

Os idealistas sinceros, alarmados com a confusão da realidade, penalizam-se, enchem-se de desanimio. Uma onda de desesperança invade a muitos. E' a neblina, é o frio da descrença que obscurece e tange a alma sonhadora do país. E', por sobre a desorganização nacional, oriunda do cataclisma revolucionario, a desorganização moral, que ameaça entibiar as forças vivas da nacionalidade.

Como podemos de dissipar essa neblina? Como iremos arrotar esse frio? Como debelaremos essa inquietação?

O quadro do Brasil não é, realmente, dos mais sedutores, para aconselharmos um remedio, um ato de fé, que nos imunize contra qualquer prurido de pessimismo ou desanimio.

Vivemos uma hora de torturas e aflições. Mas essas aflições e torturas que, em grande parte, devemos atribuir aos erros dos homens, são tambem uma consequencia fatal da situação que todas as revoluções creem nos países em que se declaram. Basta que, alterando o ponto de vista comum, e olhando a marcha das coisas de um angulo superior, em que a visão se não ofusque com personalismo e individualidades, busquemos, em todo esse espetáculo caótico, o latejar da vida, que do sofrimento nasce, no sofrimento se expande e pelo sofrimento se aperfeiçoa. Na dispersão das opiniões, no divisionismo dos grupos, no aparente esbanjamento das forças aproveitáveis, ha, sem dúvida, exuberancia de vitalidade. E' o Brasil que, padecendo, se renova. E' a agonia, preludio da ressurreição. E' o Calvario, véspera do Tabor.

Não é possivel que a messe de martirios não frutifique. Não é crível que, depois de tantas alternativas, incertezas, atribuições, não se anuncie um dia melhor. O que se nos afigura, ao primeiro relance, um montão de ruínas, não é mais do que o alicerce da construção futura. Desses mesmos escombros hão de emergir caracteres mais puros, vontades mais firmes, inteligencias mais claras, braços mais robustos, mãos mais limpas. Ao desequilibrio atual succederá o equilibrio estavel, que é o anseio de todos. Equilibrio no

qual nos havemos de manter pelo definitivo repudio a todos os extremismos. Afastados para sempre de um passado, que abominamos, não nos deixaremos encantar pela vertigem dos ideais anarquicos, com que os desvarios russos ilaqueiam os cerebros incautos. Não iremos copiar os regimes inadaptaveis ao nosso clima social. Faremos obra de brasilidade. A pouco e pouco. Dolorosamente. Heroicamente.

Não estamos aqui escrevendo um canto de esperança. Nem uma profecia tambem.

Isto é, tão somente, um ato de fé no futuro do Brasil, que, através de bons ou maus governos, ha de crescer, prosperar, subir.

Eis o sonho dos idealistas e patriotas. Eis a prece da alma brasileira, que imersa, muito embora, nas trevas de todas as incertezas, confia no esplendor da madrugada que vem raiando, ao alvorecer das liberdades resuscitadas, nos horizontes de uma Patria tão bela e tão pura, que as refulgencias da terra se casam, maravilhosamente, com as refulgencias do céu.

Os novos, no cenario da politica brasileira, constituem uma floração de esperanças magnificas, pela pureza do ideal e sinceridade do patriotismo que os animam. São nomes que resplendem na ordem civil e na ordem judiciaria, na tribuna e nas letras, cercados, todos, de uma formosa aureola de admiração pública. Chamam-se Virgilio de Melo Franco e Edmundo da Luz Pinto, Temistocles Cavalcante e Luiz Galoti, para citarmos, apenas, alguns deles.

Temistocles Cavalcante — senhores! — a cujo contacto, por mais de uma vez, tenho experimentado um grande enlevo, é a simplicidade e a modestia, revestindo uma das mais solidas estruturas morais da mocidade brasileira. Tratando com ele, no desempenho de serviços profissionais que me estão afetos, pude com justiça avaliar, não da sua ilustração e competencia, que são notorias, mas do valor do seu caráter e da independencia de suas atitudes, que se manifestam nos menores atos, naturalmente, da maneira mais chã que se pode imaginar.

Tanto no seu gabinete de Procurador da República, como nas ante-cameras do Estado, onde se debatem, com frequencia, os complicados problemas da Revolução dominante, de que foi ele um dos mais puros e nobres idealistas, Temistocles Cavalcante revela-se, de modo invariavel, a mesma individualidade simples, que encerra, entretanto, no seu fisico franzino e delicado, a energia concentrada dos fortes, a serenidade dos bravos e a resignação dos lutadores emeritos.

E' a minha exata impressão, que transmito aos bons amigos do «Correio do Sul».

E devo a Luiz Galoti, de

quem vos falarei mais tarde, a satisfação de haver travado conhecimento pessoal com esse revolucionario jovem, culto e patriota, cujo renome já se constituiu, desde alguns anos, o motivo permanente da nossa admiração.

Vós — catarinenses! — que viveis ligado ás amarguras e ás saudades de Vitor Konder, o exilado que é o vosso orgulho e a vossa honra, nunca deixastes de tributar simpatias aos valores reais, que se destacam, aqui e acolá, na construção moral de uma Patria maior, acalutando o sonho dos heróis do trabalho, o mesmo que sempre tumultuou na imaginação escaldante de Vitor Konder. Deste se pôde tambem dizer que foi sempre um revóluto, um idealista, um patriota, que galgou, na vida pública, as mais destacadas posições, apenas pelo seu talento, pela sua operosidade, pelo seu patriotismo reconstrutor e sadio. E quando maiores serviços poderia prestar ao Brasil, foi que a fatalidade o exilou, deportando-o para as terras do banimento, além dos mares, onde apenas em sonhos lhe é permitida a visão da Patria longinqua e saudosa.

Ligando agora o nome de Vitor Konder ao de Temistocles Cavalcante, estou certo, catarinenses, que ides envolver a ambos na mesma onda larga de admiração, porque ambos são dignos da mesma estima, respeito e simpatia, por parte dos brasileiros que prezam, sinceramente, as legítimas expressões de vigor mental da nossa nacionalidade.

Quanto deve cada brasileiro

São conhecidos, agora, dados completos no que diz respeito ás dividas externas do Brasil.

Em divida corresponde a 218\$975 por brasileiro.

Em consequencia da politica financeira do sr. Roosevelt, os países que devem aos Estados Unidos ganharam cerca de 60%, resultando daí o Brasil sair beneficiado em 328.659 contos de réis.

Bancada Catarinense

A representação do Partido Liberal Catarinense na Assembléa Constituinte, composta dos srs. drs. Nerêu Ramos, Carlos Gomes de Oliveira e Araújo Rebelo, após haver escolhido o primeiro, para leader da bancada, foi recebida em audiencia especial pelo Chefe do Governo Provisorio.

Os deputados catarinenses depois da eleição do seu leader, telegrafaram ao Coronel Aristiliano Ramos, hipotecando-lhe sua inteira solidariedade,

Vinicius de Oliveira

Transcorre amanhã o aniversario natalicio de Vinicius de Oliveira, redator-chefe e proprietario deste semanario.

Esse nosso distinto colega de redação, desde que assumiu a chefia do «Correio do Sul» tem empregado o seu esforço, sadio e perseverante, em prol dos interesses desta zona, principalmente de Laguna, que encontrou nele um propugnador desinteressado e persistente em defesa das suas aspirações e necessidades.

Vinicius de Oliveira não deslustrou as tradições paternas, pois tem procurado seguir a risca o programa de independencia traçado nesta folha pelo seu progenitor dr. João de Oliveira.

Ao prezado companheiro de redação que se acha atualmente no Rio, continuando seus estudos, os nossos votos de felicidades.



LIBERDADE de IMPRENSA

A arma mais poderosa da liberdade contra a tirania é a imprensa. Foi aos golpes de sua ação ciclopica que se desmoronou lentamente o poder absoluto dos reis e quebraram-se todas as cadeias que algemaram o pensamento humano. No inicio da idade moderna, a reforma religiosa abrindo novos horizontes ás consciências, teve como fator principal a maravilhosa invenção de Gutenberg.

A Europa é, então, sacudida pela seiva vivificante da liberdade. Contra as fogueiras e as espadas dos algozes trabalham as oficinas da Alemanha e da Holanda. A boa mãe a terra, que abre o generoso seio para recolher os despojos dos martires do pensamento, e donde sai o ferro com que os despotas julgam possivel sufocar a marcha das idéas, produz tambem os metais cuja liga dá vida ao verbo que viverá a um protesto, clamando sempre justiça e espalhando por toda a parte a verdade.

Rousseau, Montesquieu, Voltaire e os enciclopedistas do seculo XVIII derrocaram os velhos principios da civilização medieval, espalhando a semente da igualdade entre os homens. Em vão, os reis se agarram aos tronos; soara a hora da desforra da plebe, e Mirabeau, falando pela França, pode responder a intimação do Marquês de Debrézé ao comunicar-lhe a ordem de Luiz XVI para a separação das ordens no recinto dos Estados Gerais, em Versailles — «Ide dizer ao vosso amo que estamos aqui pela vontade do povo e só sairemos expulsos pelas baionetas». Mas, para se chegar a tanto fóra preciso o martirio de milhares de impressores consumidos pelas insonias nas frias oficinas do norte da Europa e pela perseguição dos poderosos.

Em Paris, os grandes animadores da revolução de 1789 foram os periodicos que excitaram o povo á resistencia, e, durante o movimento da ação revolucionaria, ferretearam sem piedade, as ambições dos falsos amigos da insurreição, tra-

zendo como consequencia a vitória dos principios republicanos.

Entre nós a imprensa tem sido a defensora das grandes causas. Feita a independencia, revelado em sua plenitude o caráter aventureiro e despótico de Pedro I, surge-lhe pela frente a imprensa liberal, verbalizando-lhe os desmandos. Libero Badaró é assassinado em S. Paulo e, ao morrer, tem essa frase que é um libelo contra a tirania — «Morre um liberal mas não morre a liberdade». Debalde, procura D. Pedro apóio em Miras, mas, a terra de Tiradentes despreza o opressor e presta piedosa homenagem á memoria do leonario da pena, sacrificado em defesa da democracia. Em breve, segue-se o 7 de Abril, a data da verdadeira independencia nacional, é o fruto da campanha do jornalismo patriótico contra o despotismo de um monarcha estrangeiro aliado á cobiça e ao servilismo de maus brasileiros.

Depois é a imprensa, a voz potente e destemerosa, onde os fracos e os perseguidos encontram sempre guarida para as suas queixas e reclamações. Diante de sua critica persistente, embora, muito tarde, quebram-se os grilhões da escravidão no país.

Patrocínio é o gigante negro desta campanha. E a república, essa gloriosa república de 89, que anda tão apedrejada pelos pigmeus da hora presente, incapazes de compreender-lhe o idealismo cortopificado na constituição de 91, pelo genio extraordinario de Rui Barbosa, foi obra ditada do jornalismo.

E quem, depois, da proclamação da República, melhor velou pela execucao da pureza democratica dos costumes politicos do que a imprensa independente? E, se houve máis governos, se chefes de Estado faltaram ao cumprimento de seus deveres, encontraram sempre a resistencia dos jornalistas, prontos a todos os sacrificios em defesa da lei e dos direitos do povo.

E a quem devem os triun-

Uma Omissão Injusta

A falta do sr. Henrique Lage na comissão nomeada para o Loide

A Nação, do Rio, em sua edição de 11 do mês passado, escreve:

«O sr. José Americo de Almeida nomeou uma comissão especial, á qual cometeu a incumbencia de estudar os meios que possam redundar uma reforma geral do Loide, com o fito de salvar esse precioso patrimonio, como ainda no sentido de concertar medidas tendentes a fomentar a expansão da nossa marinha mercante. Não ha dúvida que nomear uma comissão de pessoas acima de qualquer suspeita ou parcialidade constitue belo gesto. O sr. José Americo deseja que os técnicos dessa comissão falem com plena isenção e esprito a respeito da situação em que encontrarem o Loide. Naturalmente as ir pressões que colherem serão a maior importancia e não são estabelecidas uma linha inteiramente nova de conduta do governo federal em face daquela empresa. Mas, desde logo, se torna necessario atentar para o seguinte: si o ministro da Viação timbrou em nomear para a comissão pessoas familiarizadas com assuntos de marinha mer-

cante, em cujo juizo pudesse louvar-se de futuro, cometeu, no entanto, uma omissão. Esqueceu-se de escolher para essa comissão de entendidos o sr. Henrique Lage, chefe de uma empresa particular de navegação, que tem prestado os maiores serviços á nossa cabotagem e ao governo. Em meio ás grandes e terríveis dificuldades deste momento, o sr. Henrique Lage, lutando com a maior deficiencia de meios e de capitais, tem levado por diante os negocios da sua companhia. E' um técnico de valor, entre os poucos que temos, e cujo nome não deve ser esquecido.

As inundações na China

SHANGAI, — Noticia-se que se eleva a cerca de dez mil o numero de pessoas mortas afogadas ou regeladas, em consequencia das inundações ocorridas no distrito de Shanghai, situado na provincia de Hopel.

Eleava-se a alguns milhares o numero de pessoas desaparecidas em setenta distritos. As provincias de Honan e Hopel encontram-se inundadas.

Estão sendo organizados socorros para as regiões flageladas.

Denuncia Contra o Vice-Consul do Brasil

RIO — Pelo sr. Inspetor da Policia Maritima, foi recebida uma carta, denunciando que o sr. João Basilio, vice-consultor do Brasil em Portugal, que viaja atualmente para o Rio de Janeiro a bordo do navio Bagé, é portador de um contrabando de cocaína e de documentos comprometedores dos Exilados politicos.

Alguns investigadores foram prendendo-o a bordo do navio Bagé. O acusado, entretanto, não era passageiro do referido paquete.

fadores de 30 a vitória? Porventura, não foi a imprensa que despertou no coração brasileiro a chama de civismo que o fez desembainhar a espada contra os deturpadores do regime republicano no país? Como se poderá livremente processar a Constituição quando se garroteia a voz da imprensa! Será possível que nós, brasileiros, republicanos, filhos da terra livre da America, procuremos servilmente imitar, na sua decadencia, velhos países europeus, onde não ha liberdade de imprensa e a vontade do ditador é a lei suprema.

Não. Em nome do Brasil republicano, em nome da consciencia liberal do país, apelações para a Assembléa Constituinte, pedindo-lhe uma providencia capaz de garantir, em todo o territorio nacional, a liberdade de imprensa.

Sem essa liberdade, ou melhor, enquanto ela depender do estado dos nervos mais ou menos calmos ou irritadidos dos interventores nos Estados, não será possivel discutir nem votar a lei basica da República.

Lembrem-se os constituintes que a revolução de 30 foi feita pelo povo em nome da liberdade; não a deixem, pois, cobrir com o negro sudario do despotismo.

Sená Madureira

CONSELHO CONSULTIVO

Para fazer parte integrante do Conselho Consultivo deste municipio, em substituição ao sr. João Baião, que se exonerou, foi nomeado o sr. Luiz Remor, exportador.

Estér Leite

A pianista sra. d. Estér Leite, que esteve, há pouco tempo, nesta cidade, onde deu um recital de piano, foi nomeada pelo Interventor Federal, no Paraná, professora de Musica da Escola Normal de Paranaguá.

No Uruguai foi assassinado um exilado brasileiro

Como mataram o sr. Valdemar Ripoli

MONTEVIDEO — O correspondente do jornal Hoy, em Rivera, informa que foi assassinado ali o sr. Valdemar Ripoli, politico brasileiro que se encontrava exilado no Uruguai.

O criminoso, que parece ser um individuo de raça negra, agrediu o sr. Ripoli com um machado, alcançando-o na cabeça, produzindo-lhe a morte.

Dr. Paulo Carneiro — MEDICO — Atende em seu consultorio — Laguna

A Faisca Matou Duas Crianças Que Brincavam

PORTO ALEGRE — Fortissima descarga electrica caiu em Sanjorja, no pateo da residencia do engenheiro Ali-nio Pfeifer, onde brincavam os seus cinco filhos.

A faisca matou instantaneamente Ligia e João, respectivamente de 12 e de 9 anos.

O fato causou profunda consternação.

BARBARO!

Apunhalou por 17 vezes o socio e acabou matando-o a cacêladas

** O cadastro policial em registrado cada crime, que nos deixa de todo estupefatos, ante a monstruosidade e sangue frio com o qual são praticados.

Mas, enquanto a pena de morte, no Brasil, não for decretada para os que com a maior facilidade cometem crimes, os mais barbaros, e após saírem da cadeia, com a maior facilidade ainda, isto não pôde ter um fim, e sucessivamente se irá explandando no terreno do banditismo.

Tem dinheiro? Mate, que nem para o xadrez irá! Não o tem? Mate, e verá para onde vai! Isto é o cumulo da proteção politica em nosso Brasil!

Si a Lei é para o pobre, tem que ser para o rico também. Mas vamos aos fatos.

A vila de Hansa, serviu de palco a uma violenta cena de sangue, na qual tombou sem vida um pobre cidadão, 17 vezes esfaqueado, pela arma assassina de um frio criminoso que, não contente em desferir no seu desafeto as 17 facadas, aiada o acabou de matar a cacêladas!

Como se teria desenvolvido o barbaro crime.

Gustavo Vandembilaardt e Alberto Vollerdt, tinham, naquela vila, uma Serraria em sociedade. Talvez, por que os negocios não lhes corressesem bem, ou por qualquer um outro ponto de vista que só mesmo a particularidade de ambos podia dizer, se desaviam na sede do distrito e foram, após violenta discussão, ás vias do fato.

Gustavo, que se achava armado de uma grande faca, em meio da luta, sacou-a fóra da bainha e investe furioso, colérico, contra Alberto, que, não sabemos ao certo, si estava ou não armado.

O barbarismo

Levando vantagens pela superioridade de fisico e mesmo

No exilio qual a atitude do sr. Washington Luiz

LISBOA, — O ex-presidente Washington Luiz declarou que acompanha com vivo interesse a marcha dos trabalhos para a reconstitucionalização do seu país.

Inquirido por um jornalista acerca dos acontecimentos politicos que determinaram a transformação verificada no Ministerio, o presidente de posto respondeu com a mesma elegancia de atitudes e com a mesma serena linha de conduta que sempre manteve no exilio, negando-se, delicadamente a fazer quaisquer declarações referentes á politica, por entender que os assuntos de politica interna do Brasil, só aos brasileiros interessa.

sobre a perigosissima arma, Gustavo vibra, com violencia, 17 facadas em seu desafeto.

Não contente ainda, e não obstante ver o seu socio agonizante e já ás portas da morte, Gustavo mune-se de um cacête e vibra no misero moribundo diversas cacêladas, consumando assim a sede de matar, a ânsia de beber o sangue daquele que trabalhou, daquele que muito contribuiu para o progresso de ambos, para o engrandecimento do seu algoz. Epilogado o delicto, Gustavo foi preso e remetido escolltado para esta cidade, onde se acha recolhido na cadeia local, tendo sido iniciada pela policia de Hansa o respectivo auto de corpo de delicto.

O cadaver do infeliz industrial, após o exame cadaverico, foi entregue á sua familia.

E dizer-se ainda que só «Lampeão» é facinora, bandido e sanguinario...

CARNAVAL DE 1934

S. R. "Congresso Lagunense"

Aos Srs. Socios e suas Exmas. Familias

De ordem da Diretoria tenho o prazer de comunicar-vos que os bailes á fantasia com que esta Sociedade vai homenagear o Rei da Alegria, este ano, terão lugar em as noites de 11 e 13 do corrente, Domingo, e Terça-feira de Carnaval.

Laguna, 1 de Fevereiro de 1934.

Carlos R. Cabral
1º Secretario

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos:

RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef. 22 - C. Postal. 75

Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

Serviços tipograficos executam-se no «Correio do Sul».

CAFÉ TUPI

grande variedade de bombons, doces secos e molhados.
Novidades de todos os vapores.
Bebidas nacionais e estrangeiras.
Café — chá — chocolate — leite — etc. etc.

LAGUNA
STA. CATARINA

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal, no Estado de Sta. Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Crear uma escola na sede do distrito de Vila Nova, no municipio de Laguna, ficando convertida em masculina a atual escola mixta.

— Nomear o complementarista Osvaldo Silveira, para exercer o cargo de professor da escola mixta de Rio Americana, no municipio de Urussanga, percebendo os vencimentos marcados no decreto no. 37 de 29 de Dezembro de 1933.

— Remover a normalista Adelia Pacheco dos Reis do Grupo Escolar «Professor Lapagesse», da vila de Crescuma, para a escola feminina de Vila Nova, no municipio de Laguna.

— Remover, a pedido, a normalista Iná Souza do Grupo Escolar «Padre Schuler», de Cocal, no municipio de Urussanga, para o Grupo Escolar «Professor Lapagesse», da vila de Crescuma.

— Exonerar, a pedido, Angelina Bianchini do cargo de professora do Grupo Escolar «Professor Tiburcio de Freitas», de Urussanga.

— Nomear a normalista Eulina Alves de Gouvêa, Diretora do Grupo Escolar «Professor Tiburcio de Freitas» de Urussanga, para exercer o cargo de Diretora da Escola Complementar anexa ao mesmo Grupo, percebendo a gratificação anual de 1:323\$000.

Brinde do Café Tupi

O sr. Manuel Fiuza Lima, proprietario do Café Tupi, o estabelecimento, no genero, mais acreditado no sul do Estado, teve a grande gentileza de mandar confeccionar uma cadeira com os seguintes dizeres: «Correio do Sul», o jornal do povo. — «Correio do Sul», o jornal mais lido no Estado. — Os melhores trabalhos pelos menores preços, na Tipografia do «Correio do Sul».

Não podiamos deixar despercebida a homenagem cativante com que o sr. Manuel Fiuza Lima distinguiu o «Correio do Sul», realçando-o no ponto preferido pela elite lagunense, tanto mais que o objecto em apreço revela habilidade e gosto artistico applicados numa novel industria de propaganda comercial moderna e atraente.

Dedicam-se a esse paciente ramo de actividade os srs. Antonio Faísca e Heitor Carveloti, os quais têm executado dificeis trabalhos de entalhe em cadeiras, mesas e outros moveis.

Somos gratos ao sr. Manuel Fiuza Lima pelo brinde com que nos distinguiu.



CLUBE BLONDIN AVISO AOS SOCIOS

Comunicamos aos associados deste Clube que os bailes carnavalescos deste ano, serão realizados em as noites de 12 e 13 do corrente (segunda e terça-feira de carnaval) e que a Diretoria deliberou não expedir convites especiais aos socios.

Dará ingresso o talão do mês de janeiro.

Laguna, 1-2-934

Pedro Rocha
Secretario

MARISA EDITORA

a pioneira da campanha pelo livro genuinamente nacional, acaba de publicar as seguintes novidades literarias:

- Gustavo Barroso *Mulheres de Paris* 6\$000
- A. Porto da Silveira *Governo teu destino e vencerás!* 6\$000
- Heitor Muniz *Vultos da Literatura brasileira* 6\$000
- Osvaldo Orico *Estadistas do Imperio* 6\$000
Ditadura contra Soberania 6\$000
- Téo-Filho *As virgens amorosas* 8\$000
- Adelaide Castro Alves *O Imortal (Poemas)* 8\$000
- Leão de Vasconcelos *Tatuagens Sentimentais (Poemas)* 6\$000
- Bastos Portela (Ives) *Azul e Rosa, (Poemas)* 4\$000
- Gastão Pereira da Silva *Crime e psico-analise* 6\$000
- Honorio Delgado *A Vida e Obra de Fru* 6\$000
- João Luso *Terras do Brasil* 6\$000
- Neves-Manta *A arte e neurose de João do Rio* \$000
- João de Minas *A mulher Carioca aos 22 anos* \$000
- Alvarenga Neto *Comedias e Dramas Judiciarios* 6\$000
- Humberto de Campos *Lagaritas e Libelulas* 6\$000

Brasileiros! Leia mais autores nossos.
«MARISA EDITORA» oferece um lindo livro a quem enviar o nome e endereço bem legível de dez pessoas.
De já agradecemos tão grata gentileza.
Rua São Pedro, 218
RIO DE JANEIRO

Tratamento de Gado!

Injeções novas
Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, soro contra o garrotinho, soro contra a fôre alta, soro contra a pneumonia dos porcos, soro antitombina, soro e vacinas contra batadeira dos porcos.
VENDE
Dario Gomes de Carvalho
LAGUNA

IMBITUBA, E O SEU NOVO MELHORAMENTO

O municipio de Laguna, em boa hora entregou ás mãos do sr. Giocondo Tasso, não ha negar, tem alcançado um surto de progresso digno dos mais destacados louvores.

E' que o novel administrador não poupa esforços no sentido de bem servir á coletividade de sua comuna.

E a sua proficua atuação melhor se faz sentir quando em contato com homens que, pelo seu trabalho perseverante e pela sua dedicação despendida, se tornaram guieiros de uma geração.

Assim é que, ainda agora, Imbituba, o reduto industrial, que a sorte bafejou com a proteção paternal do grande brasileiro Henrique Lage, o precursor do progresso sul-catarinense, acaba de ser beneficiada com um novo abastecimento de agua (potavel, cuja necessidade de ha muito se fazia sentir.

E para consecução desse vultuoso empreendimento de Henrique Lage, muito contribuiu o concurso inteligente do atual dirigente do Municipio.

Foram realizadas em Imbituba obras de aumento na represa ali existente, cuja capacidade de 800.000 litros foi elevada para 4.000.000 de litros, quantidade essa sufficiente para um perfeito abastecimento dagua daquela Vila. Foi substituída a respectiva adutora de 3", por encanamento de ferro de 15 centímetros de diametro, com o comprimento de 2.500 metros, de fabricação nacional, da firma «Barbará». Para uma melhor garantia do volume de con-

sumo, foi captado um novo manancial, que vem aumentar a entrada de agua na nova represa, fazendo parte do novo projeto a construção de alguns reservatorios de distribuição, além de um de sóbra que, armazenando agua nas horas de menor gasto, a devolverá á rede na occasia precisa.

Com as presentes obras, as empresas Lage dotaram Imbituba de mais um importante e util melhoramento, cujos beneficos efeitos não precisamos encarecer, tendo sido os trabalhos, que obedecem aos mais modernos preceitos da técnica, dirigidos pelo engenheiro Sergio Valerio.

Comunicação

A firma Euzebio Nunes & Cia., agradece a preferéncia dos srs. comerciantes e fumantes, dada ás marcas de seus cigarros, torna público de que, apesar de possuir técnicos na direção do seu estabelecimento industrial, acolhe sinceramente ás reclamações e observações que lhe dirijam os consumidores.

Deste modo, poderá orientar-se, imprimindo ao ramo uma diretriz que seja a garantia do comercio e a satisfação dos consumidores.
Lag. Fevereiro, 1934.
Euzebio Nunes & Cia.

ALUGA-SE um sobrado á rua Osvaldo Aranha, proprio para deposito, com capacidade para 5 mil sacos.
Tratar com Divo Guimarães Teixeira, nesta cidade.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

ATENÇÃO!... ATENÇÃO!...

UMA FORMIDANDA BAIXA DE PREÇOS NAS MERCADORIAS DAS AFAMADAS

CASAS PERNAMBUCANAS

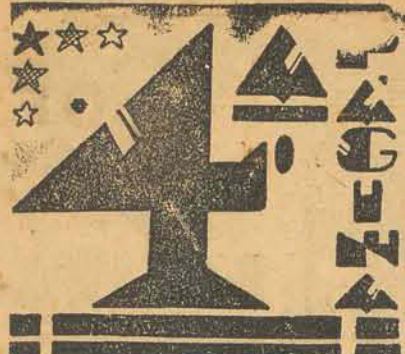
Em consequencia de um fabuloso sortimento caprichosamente escolhido em as nossas fábricas, brindaremos a freguezia durante o CARNAVAL, vendendo a preços de pasmar.

FAÇA-NOS UMA VISITA — APRECIE NOSSOS PREÇOS — ATENDEMO-LO COM PRAZER

COMPRANDO NAS CASAS PERNAMBUCANAS A VANTAGEM E' SUA.

RUA GUSTAVO RICHARD, 132

LAGUNA



Notas da imprensa sulina

São da Imprensa, que se publica em Tubarão, as seguintes informes:

Carvão Nacional

A exportação do carvão Sul Catarinense, do ano de 1933 foi de 77.840 toneladas, conforme publicamos no nosso número passado, e foi distribuída da seguinte forma, pelas Cias. que exploram a extração e o beneficiamento desse minério:

Cia. N. de M. de C. de Barro Branco	46.100
Cia. Minas de Rio Carvão	17.160
C. B. C. de Araranguá	5.260
Cia. Carbonífera Cresciumenta	8.500
Cia. Prospera	260
Diversos	560
Total	77.840

Do grupo de indústrias acima mencionado, são exclusivamente companhias organizadas as Cias. Barro Branco, Rio Carvão, Carbonífera de Araranguá, e Cia. Prospera. Esta última está com seus serviços paralizados.

A Cia. Carbonífera de Araranguá trabalha exclusivamente para manter a sua conserva e não funciona o seu lavador mecânico, limitando-se a uma escolha de carvão bruto que é o processo industrial do grupo de minas de Cresciumenta.

As Cias. Barro Branco e Minas de Rio Carvão, são as únicas que beneficiam mecanicamente seu combustível.

Todos os demais grupos de Cresciumenta trabalham como acima se expoz e não tem mercado franco para seu produto no presente momento. Não obstante a escolha que fazem, produzem um tipo grado com bom aproveitamento em fornalhas comuns.

A diferença de exportação das duas Cias. de beneficiamento mecânico é de 28.970 toneladas que Barro Branco produziu a mais do que Rio Carvão o que se explica pelo rendimento de produção diária de 160 toneladas mais ou menos de Barro Branco, quando Rio Carvão dá uma média de produção diária de 60 toneladas mais ou menos.

O aumento de produção das minas de Cresciumenta no ano de 1933 — 9.320 toneladas contra 4.200 toneladas do ano de 1932 — explica-se pela compra feita deste combustível por parte da Cia. Barro Branco que teve necessidade de aumentar a sua exportação. Esta compra foi de 8.500 toneladas e mais ainda no ano de 1932. De 4.200 toneladas de produção destas minas, 1.380 toneladas foram compradas pela Cia. Barro Branco.

A situação portuária de Laguna, em 1933, só permitiu uma colocação de 820 toneladas de carvão, quando em 1932 comportou 2.820 toneladas.

A DEFESA — NO — TRIBUNAL DO JURI

RIO — Pela oficialização do Instituto da Ordem dos Advogados, ficou deliberado que só poderiam exercer as funções de advogado, mesmo perante o júri, os cidadãos diplomados, e assim mesmo, inscritos na referida Ordem.

Varias foram as questões surgidas em virtude da restrição de defesa, especialmente sobre a materia criminal, motivando um recurso extraordinário, a ser submetido á apreciação do Supremo Tribunal Federal.

Sobre esse processo, o sr. Bento de Faria, falando sobre os autos, teve a oportunidade de, em erudito parecer, estudar e definir a questão, opinando que o acusado pode designar um representante seu, embora seja qualquer pessoa de sua confiança, advogado ou não.

A defesa técnica, entretanto, será feita por um advogado.

OFICIOS RECEBIDOS

Clube 7 de Julho

Da secretaria do «Clube 7 de Julho», de Tubarão, recebemos: — «Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Laguna, Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, em sessão de assembléa geral, realizada em 10. de Janeiro do corrente ano, foi empossada a diretoria abaixo, que regerá os destinos deste Clube durante o ano social de 1934: Presidente, cap. Alexandre Sá; Vice-Presidente, Antonio Teixeira Dias; 1º. Secretario, Arnaldo Delpizo; 2º. Secretario, Valter Zumblick; Tesoureiro, Salim Mussi; Bibliotecario, Osni Martins; Orador, dr. Asdrubal Costa.»

Guarani F. C.

Da secretaria do «Guarani F. C.», desta cidade, recebemos: — «Ilmo. sr. Diretor do «Correio do Sul». Laguna. Tenho a maxima satisfação em commnicar a V. S. que, em sessão de Assembléa geral Ordinaria, realizada a 28 de Janeiro do corrente ano, foi empossada a Diretoria abaixo, a cargo da qual estão confiados os destinos deste Clube, durante o periodo social de 1934: Presidente, Manuel Rocha; Vice-Presidente, Tarcito E. Soares; 1º. Secretario, Adolfo Lucindo; 2º. Secretario, Francisco Lopes; 1º. Tesoureiro, Francisco Fernandes Pinho; 2º. Tesoureiro, Jorge Savas; Diretor-Esporte, Pedro D. dos Santos; Capitães, Oscar Galego e Ivo Luz. Comissão Fiscal: Custodio Soares, Manuel M. Pinho, Vasco Fernandes e Manuel Narcizo.»

A's diretorias eleitas, que tiveram a gentileza de nos comunicar, almejamos felicidades.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE LAGUNA

Edital de convocação dos sorteados

GIOCONDO TASSO, presidente da junta de alistamento militar. Faz saber que foram sorteados para o serviço no Exército, no mês de março de 1933, na capital do Estado, os cidadãos constantes das relações abaixo transcritas. Os pertencentes á PRIMEIRA CHAMADA deverão se apresentar na sede desta junta entre 20 e 30 de Abril do corrente ano; os pertencentes á SEGUNDA CHAMADA constituem o «Contingente Suplementar» e só serão convocados em caso de insuficiencia da PRIMEIRA; no caso de serem convocados, deverão se apresentar na sede desta junta durante a primeira quinzena do mês de Maio do corrente ano. Os que não se apresentarem nos prazos acima estipulados, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e no Código Penal do Exército. Para obter os meios de transporte deverão se dirigir os sorteados ao 2º. Tenente Plinio Marcondes Ramos, Delegado do Serviço de Recrutamento Militar nesta cidade. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital que será afixado na porta principal do edificio em que funciona a junta, no Mercado Municipal, enviando aos escrivães distritais e publicado na imprensa, depois de assinado pelo presidente.

Laguna, 2 de Fevereiro de 1934.

Francisco Varela, Secretario.

(a.) Giocondo Tasso, Presidente.

Relação dos Sorteados da Primeira Chamada CLASSE DE 1911

Nº. do Sorteio	NOMES	Nº. do Alistamento	FILIAÇÃO
1	Armando	39	Alzira Maria da Silveira
2	José	137	Antonio José Alves
3	Alcides	26	Francisco José da Silva
4	Esperidião	64	João Francisco de Souza
5	Cecilio José Fernandes	60	José Fernandes Martins
6	Antonio	20	Leonicio Rodrigues de Freitas
7	Fernando	78	Doralino Manuel Silva
8	João	117	Olívio da Silva Lisboa
9	Antonio	8	João Antonio da Rosa
10	Germanio	85	Manuel G-ronimo Figueiredo
11	Manuel	174	Francisco Manuel Santana
12	Armando	38	José Mauricio dos Santos
13	Eurotides	69	José Leonardo
14	Estacio	65	Balbino José Henrique
15	Gabriel	86	João Luiz Alves
16	João	99	Joaquim João Martins
17	Pedro	213	Fernandes Manuel da Silva
18	José	124	Zelindro Manuel da Silva
19	João	104	João Antonio Lima
20	Antonio	17	João Fernandes Martins
21	Manuel	186	Maria Luiza da Conceição
22	Manuel	166	Luiz Patricio de Oliveira
23	João	100	Durval Joaquim da Silva
24	Mauro	191	Juvenal Joaquim Ramos
25	Raul	221	Manuel João Patricio
26	Jacó	147	João Juvenio Marques
27	Braz	45	João Souza
28	Moaré	189	Saturnino Martins da Silva
29	Alvim	31	Manuel Antonio Batista
30	Agenor	27	Maria José de Jesus
31	Pedro	217	Manuel Alceno

Todos designados para o 14º. Batalhão de Caçadores, em Florianopolis.

Relação dos Sorteados da Segunda Chamada CLASSE DE 1911

Nº. do Sorteio	NOMES	Nº. do Alistamento	FILIAÇÃO
32	Manuel	171	Olimpio José Leal
33	João	102	Manuel Estacio
34	Olimpio	204	Americo Vital de Barros
35	Otavio	202	Ana Justina de Jesus
36	Valter	242	Carlos Emilio Strauch
37	Francisco	70	Rosa Leonor de Jesus
38	Arcidino	24	Manuel José Patricio
39	Francisco	74	José Guimarães Cabral
40	Tacito	227	Vitorino João de Jesus
41	Vilfrido	244	Max Wilcke
42	Antonio	19	João Leopoldino
43	Faustino	83	Antonio Luiz Fonce
44	Orlando	201	Izidoro Bez Bati
45	Polidório	218	Horacio Manuel G. Cardoso
46	Oswaldo	208	Euclides Fernandes de Souza
47	Luiz	156	João Albino
48	Nestor	197	Rosalina de Jesus
49	Antonio	12	João Lucindo Cruz
50	Alberto	43	Casemiro José da Rosa
51	Bento	47	Ismael Fernandes de Oliveira
52	Antonio	22	Venceslau Marques

Todos designados para o 14º. Batalhão de Caçadores, em Florianopolis. Laguna, 2 de Fevereiro de 1934.

(a.) Giocondo Tasso, Presidente

Francisco Varela, Secretario

Vindo o sr. á Laguna, visite as oficinas do «Correio do Sul» que executam quaisquer serviços.

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAIS

De ordem do sr. Prefeito Provisorio do Municipio e para conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo o decreto estadual nº. 1, de 4 do corrente mês:

Art. 1 — Fica facultado aos devedores de impostos, taxas e multas, que até o dia 31 do mês de dezembro proximo findo constituíram «DIVIDA», o pagamento dos seus debitos durante o corrente ano, em seis (6) prestações, pagas, em partes iguais, nos meses de Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro.

Art. 2 — A falta de pagamento de qualquer das prestações de que trata o artigo anterior, determinará imediatamente a cobrança executiva da dívida.

Art. 3 — Ficam dispensados das multas, de quaisquer custas e percentagens pertencentes ao Estado e selos, os devedores que liquidarem o seu debito durante todo o mês corrente e fevereiro proximo vindouro.

Art. 4 — A cobrança da dívida que se acha ainda no periodo amigavel, será feita diretamente pela repartição arrecadadora, devendo os Promotores, ou encarregados da cobrança, remeter-lhe imediatamente as certidões em seu poder, acompanhadas de uma demonstração das despesas que hajam sido com os avisos e publicações de editais de que trata o art. 4 da Lei nº. 1.710, de 11 de outubro de 1930, afim de que sejam as mesmas despesas pagas pelos devedores, em partes iguais, na primeira e segunda prestações a que se refere o artigo 1º. deste decreto.

Art. 5 — No tocante ás dividas ajuizadas, as duas primeiras prestações serão recolhidas á repartição fiscal mediante guia do escrivão do juizo, isenta de selos e quaisquer emolumentos incluindo-se, porém, nas mesmas prestações, em partes iguais, as custas e percentagens já adquiridas, na data deste Decreto, pela autoridade judiciaria e seus auxiliares.

Art. 6 — As quantias que pertencerem á autoridade judiciaria e seus auxiliares, serão retiradas da repartição fiscal, mediante recibo dos interessados.

Art. 7 — As demais prestações das dividas ajuizadas, serão pagas diretamente na repartição arrecadadora.

Art. 8 — Saldada a dívida, a repartição fiscal comunicará o fato á Promotoria Pública, afim de ser requerida, independentemente de qualquer emolumento, a extinção da ação.

Art. 9 — Fica relevada qualquer multa imposta até 31 de dezembro do ano proximo findo, por falta de declaração para lançamento de imposto.

Art. 10 — As disposições do presente decreto são extensivas ás dividas municipais da mesma natureza.

Art. 11 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, ad-ferendum do Conselho Consultivo, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 4 de janeiro de 1934.

(Ass.) Aristiliano Ramos — José da Costa Moellmann. Prefeitura Municipal de Laguna, em 22 de Janeiro de 1934.

Tarquínio Boinha Tesoureiro

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por afo-

ramento perpetuo, pela sra. Flora Rolin Schiefler, um terreno sito no largo do Rosário, ao qual faz frente na extensão de nove e meio metros (9 1/2) extremado pelo Leste com terras de Ismael Souza, na extensão de vinte metros (20) e pelo Oeste com a rua 13 de Maio.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 13 de Janeiro de 1934.

José Freitas Secretario

Imposto de Industria e Profissão

De ordem do Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes que, durante o mês de Fevereiro, se procederá nesta Tesouraria á cobrança do Imposto de Industria e Profissão, relativo ao 1º. semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não efetuarem seus pagamentos no prazo acima referido poderão fazer-lhos nos meses de Março, Abril e Maio, acrescidos das multas de 10 0/0, 15 0/0 e 20 0/0, respectivamente; depois dos quais será feita a cobrança executivamente.

Lag. 19. de Fevereiro de 1934.

Tarquínio Boinha Tesoureiro

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, pela sra. Claudina Fernandes, um terreno sito á rua Ulisséa, com 15 metros de frente por 20 ditos de fundos, fazendo frente á dita rua e fundos em terras do Patrimonio Municipal, extremado pelo Norte com terras do Divo Guimarães Teixeira e pelo Sul com ditos de d. Custodia Welington.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Lag. 20 de Janeiro de 1934.

José Freitas

Secretario da Prefeitura

Impressões para Cartórios, Repartições Públicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

Senhores Consumidores!

Quando desejarem comprar arroz, farinha de milho e café moido, façam suas encomendas á Fabrica Paulopense, em Paulo Lopes, que vende bons produtos.

Arroz Especial em sacas de 2, 4, 5, 7, 12, 15 e 30 quilos.

Farinha de Milho Extra não ha melhor. Vendas em sacas de 2, 7 1/2, 15 e 30 quilos, e em pacotes de 1 a 7 1/2 quilos.

Café Moido, marca Cinco Mestres, torrado com 25 0/0 de assucar puro e especialmente vendido em latas de 1/2, 1, 2, 3, 4, 5 e 10 quilos e em pacotes de 1/2 e 1

ATENÇÃO
A bem aparelhada marcenaria de
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caxilhos etc.
Especialista em instalações eclesiasficas: altares, púlpitos, bancas, etc.
Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis oficiais.
Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso.
PREÇOS SEM COMPETIDORES
ORLEANS - STA. CATARINA